



Discurso de posse do Presidente da SBC José Péricles Esteves

“Estamos na sede da antiga e primeira FAMED do Brasil, com grande parte ainda em ruínas, para a cerimônia de posse da nossa Diretoria na SBC, a qual eu terei a honra e o privilégio de dirigir no próximo biênio.

Muitos dos senhores talvez se perguntem: o que é a SBC?

A SBC, com seus 11 mil associados e sede na cidade do Rio de Janeiro, fundada há 62 anos, é a responsável pela manutenção de alto padrão do nível científico entre seus membros, através de um Programa de Atualização Médica Permanente. Com isso almejamos que seja dada uma assistência médica satisfatória aos milhões de pacientes em nosso país, portadores de doenças do coração ou que tenham fatores de risco para tal e que devem ser controlados.

A SBC se esforça para oferecer aos cardiologistas do Brasil o mesmo nível de informação científica disponível para os cardiologistas de países desenvolvidos.

Como sabem, mais de um terço das mortes e das hospitalizações no Brasil, de pessoas adultas, ocorre por doença cardíaca como fator principal ou associado.

Nossos pacientes têm uma média de idade inferior à dos pacientes de países desenvolvidos. Por falta de prevenção e tratamento adequados. Isso nos inflige um custo social e financeiro muito elevado.

Nossa sociedade procura também se relacionar com órgãos do governo, dando subsídios para que coloquem à disposição da população o máximo possível das informações educativas na prevenção das doenças cardiovasculares, da moderna tecnologia diagnóstica e terapêutica, sempre dentro de um contexto realizável de custo-benefício, e sempre balizado pela ética.

Outra questão que pode lhes ocorrer, por que a opção por essa antiga FAMED?

Foi aqui onde estudei Medicina, e de onde tenho gratíssimas recordações. Quero a esta velha faculdade prestar esta homenagem. A mim me assusta a idéia de uma cidade, um estado, um país sem memória.

Que valores devemos preservar e cultuar?

Não somente o aspecto físico da FAMED me preocupa. Esta escola, a primeira do Brasil, deve ser reconstruída, tombada pelo Patrimônio Cultural e permanecer como símbolo de gerações de professores e alunos que por aqui passaram, praticando a ciência e a arte da Medicina, honra para a comunidade baiana.

Centenas de nomes poderiam neste momento ser citados. A mim me permito citar alguns, como Audemaro Guimarães, Rubem Tabacof, Zilton Andrade e José Peroba. Vamos persistir na luta, para que este patrimônio seja recuperado e que continue a ser um paradigma de qualidade para a educação na Bahia.

Nossos associados nos perguntam: Que planos temos para executar durante nossa gestão na SBC?

A estrutura administrativa da SBC constrói uma ponte entre a Dire-

toria passada, a Diretoria atual e a Diretoria futura, que em muito facilita seus objetivos de atualização médica permanente e de educação da população visando à promoção da saúde.

Cada membro da Diretoria se sente gratificado em dedicar boa parte de seu tempo em bem administrar a SBC, juntamente com seu competente corpo de funcionários.

Isso num sistema de rodízio permanente de diretorias, mudando a cada dois anos, onde muitos se sacrificam com viagens, reuniões, deixando de lado o conforto da família e seus interesses profissionais. Tudo em prol do objetivo comum, que é o de garantir a aplicação da melhor medicina em nossos pacientes.

A atuação da SBC é muito ampla, com a realização de um congresso anual de grande porte e dezenas de outros nos âmbitos estadual e departamental, numa ação bem orquestrada. A cada ano se amplia esse trabalho.

De igual importância é a nossa ação educacional para a população leiga, na qual contamos com relações de parceria com o governo, com a mídia e com a indústria de medicamentos. Graças a essa atuação em simbiose é que temos conseguido alcançar nossos objetivos. Congratulamo-nos com o governo, pelo recente entendimento de que devemos atuar juntos.

Falta, no entanto, o incentivo fiscal para que empresas com a preocupação com o social venham se juntar a nós para que possamos desenvolver ações mais incisivas.

A SBC vem se transformando, ampliando seus objetivos. Pela primeira vez na sua história a SBC realizou uma pesquisa epidemiológica, com a descrição dos chamados Fatores de Risco de Doença Coronária em nossa população urbana. Os resultados dessa pesquisa já estão prontos, e em breve serão publicados.

Contudo, seu mérito não pode ser desconhecido, pela inovação, pela complexidade do projeto, pelo trabalho exaustivo, pela visão desta Diretoria, com Dr. Felipe Simão à frente, que encerra seu mandato e que está de parabéns.





Diretoria

E para nossa gestão? Existem projetos especiais? Deveremos manter o rumo e o ritmo atual da SBC. Procurando sempre modernizar sua estrutura administrativa. Iniciaremos com uma reavaliação das aspirações dos nossos associados, pois a SBC existe em função deles. Também vamos rever a nossa gestão, para identificar pontualmente o que necessita ser modernizado. Realizaremos uma pesquisa sobre a saúde cardiovascular dos nossos associados. Eu diria que antes de saber sobre a saúde dos nossos pacientes deveríamos saber como estamos nós. Se estamos aplicando em nós mesmos o que pregamos para nossos pacientes.

Também pretendemos começar um novo projeto da Diretoria de Promoção de Saúde Cardiovascular, de avaliação da cardiologia que praticamos, em grande escala, em nossos pacientes. Intensificaremos nossas campanhas educativas junto aos médicos e junto à população, e reavaliaremos esses indicadores nos anos seguintes.

Com isso esperamos ajudar o Ministério da Saúde, fornecendo informações que poderão balizar os seus investimentos na área da Cardiologia, aplicando melhor os recursos e beneficiando uma parcela maior da população. Espero que possamos atingir essas metas.

Por fim, a pergunta, por que estou aqui?

Pelo apoio e estímulo de entes queridos, da minha família e de dezenas de amigos, muitos deles aqui presentes.

Finalmente, com a participação efetiva dos membros da nossa Diretoria. Dispostos ao sacrifício da jornada exaustiva, mas conscientes de que dentro de dois anos teremos cumprido nossa missão e novos associados virão para manter a SBC no seu caminho.

Muito obrigado”.

José Pércles Esteves

Presidente SBC

e-mail: esteves@cardiol.br

ATUALIZE SEUS CONHECIMENTOS E MANTENHA SUAS ATIVIDADES HABITUAIS.

O Programa de Atualização em Cardiologia (PROCARDIOL) faz parte do Sistema de Educação Médica Continuada a Distância (SEMCAD[®]) da Artmed/Panamericana Editora e é desenvolvido em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia.



EM CONVÊNIO
COM A SBC

Diretores acadêmicos do PROCARDIOL:
Dikran Armaganjian,
Iran Castro,
Antônio Felipe Simão,
Dário C. Sobral Filho

Vale pontos
para a revalidação
do título de
especialista
em cardiologia.

Artmed/Panamericana Editora
Sistema de Educação Médica Continuada a Distância
Av. Jerônimo de Ornelas, 670
90040-340 – Porto Alegre, RS – Brasil
Fone (51) 3025-2550 Fax (51) 3025-2555
info@semcad.com.br – www.semcad.com.br

artmed
EDITORA

EDITORIAL MÉDICA
panamericana

Pfizer Cardiociência



LIPITOR
atorvastatina cálcica



Caduet
anlodipino besilato/
atorvastatina cálcica



Olmetec
olmesartana medoxomila



CITALOR
atorvastatina cálcica



Revatio
sildenafil citrato



Posse de José Péricles Esteves foi na primeira Faculdade brasileira

A vetusta obra arquitetônica que abrigou a primeira Faculdade de Medicina do Brasil, criada por D. João VI – parcialmente ainda em ruínas mas já em processo de restauração –, foi o cenário para a posse solene da nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia, encabeçada por José Péricles Esteves.

A solenidade teve como mestres de cerimônia os cardiologistas Márcia Barbosa e Fábio Vilas-Boas, que também integram a nova Diretoria, e reuniu nos três níveis do anfiteatro Alfredo Britto duas centenas de cardiologistas, autoridades e representantes das entidades médicas.

À mesa, o anfitrião, professor José Tavares-Neto, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, o Presidente que deixava o cargo, Antonio Felipe Simão, o Presidente que tomava posse, José Péricles Esteves, e o Presidente futuro da SBC, Antonio Carlos Chagas, além do Presidente da Sociedade Sul-Americana de Cardiologia, Gilson Feitosa, do Vice-Presidente da Associação Médica Brasileira, José Carlos Brito, e do Secretário Municipal da Saúde, Luiz Eugênio Portela, que representa o prefeito de Salvador.

Ao saudar os convidados, Tavares-Neto lembrou a fundação da Faculdade em 1808, quando, fugindo às tropas francesas que invadiram Portugal, D. João VI aportou na Bahia; falou do longo abandono do prédio e do incrível esforço que está sendo feito para restaurá-lo e para recuperar o valioso acervo, que inclui, na Biblioteca, um livro de Anatomia de 1543.

O orador ressaltou a importância da Cardiologia brasileira e pediu aos presentes que o apoiassem para que o velho prédio onde hoje voltou a funcionar o gabinete da Diretoria seja inteiramente recuperado.

Falou a seguir o Secretário Municipal da Saúde, que discorreu sobre a melhoria dos índices de saúde da capital baiana, seguindo-se o Presidente que deixava o cargo. Em seu discurso de despedida, Felipe Simão disse que ao assumir tomara a decisão de fazer

o que é certo para a SBC, em vez de fazer o que era fácil. Contou que se orgulhava da coesão da sua Diretoria, do apoio que sempre teve, inclusive no apagar das luzes de sua gestão, quando, como último ato, adquiriu a nova sede da SBC.

O orador desejou à nova Diretoria a mesma base de trabalho da gestão que se encerra, que trabalhou o tempo inteiro num clima de intensa amizade e terminou dizendo que legava aos adversários sua compreensão, aos cardiologistas sua lealdade, e aos funcionários da SBC que tanto o ajudaram sua gratidão e amizade.



Falou a seguir o novo Presidente, José Péricles Esteves (veja íntegra do discurso na página 3), que salientou ter se formado naquela Casa, e que a escolheu para tomar posse como uma homenagem a uma Faculdade que produziu alguns dos melhores médicos que o Brasil já teve.

Depois de apresentar seu plano de trabalho, que é ambicioso, o presidente agradeceu o apoio que a SBC tem recebido da indústria, a qual patrocinou a maior pesquisa epidemiológica já realizada no Brasil, e às empresas que patrocinavam a solenidade de sua posse, **Sanofi Aventis, Sankyo Pharma Brasil, Bristol Myers Squibb Brasil, Laboratórios Servier do Brasil, Laboratórios Pfizer, Novartis Biociências, Biolab Farmacêutica, Hospital Português e Editora Manole**, e fez um agradecimento em separado ao Hospital Português, no qual trabalha e que está investindo pesadamente no setor cardiológico.

Toda a diretoria

José Péricles Esteves apresentou a seguir toda sua Diretoria, pedindo que cada um se levantasse para ser identificado. É a seguinte a constituição da equipe que vai gerir os destinos da SBC no biênio 2006/2007: Presidente, José Péricles Esteves; Vice-Presidente, Oscar Pereira Dutra; Presidente passado, Antonio Felipe Simão; Presidente futuro, Antonio Carlos Chagas; Diretor Científico, Dário Sobral; Diretor Administrativo, Roberto Esporcatte; Diretor Financeiro, Antônio Luiz Brasileiro; Diretor de Comunicação, Carlos Serrano; Diretor de Promoção

de Saúde Cardiovascular, Álvaro Avezum; Diretor de Departamentos Especializados, Márcia Barbosa; Diretor de Relações com Estaduais e Regionais, Mário Rocha; Diretor de Relações Governamentais, Augusto Dê Marco Martins; Diretor de Qualidade Profissional, Washington Araújo; Editor dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Fábio Vilas-Boas; Coordenador de Normatizações e Diretrizes, Anis Rassi Júnior, Coordenador do portal, João Rossi Neto.

O Conselho Fiscal tem como membros titulares José Carlos Quinaglia e Silva, Salvador Serra e Wálmore Siqueira, e como suplentes Ilmar Köhler, Marco Antônio Barros e Paulo Roberto Toscano.

Terminados os discursos, foi assinado o termo de posse e a solenidade encerrada pelo ex-Presidente Antonio Felipe Simão, que convidou os presentes para um jantar, ao som do grupo musical “Canto de Rua”.

Posse da nova Diretoria



No último dia 16 de dezembro de 2005 foi realizada a posse da nova Diretoria da SBC para o biênio 2006/2007, presidida pelo cardiologista baiano José Péricles Esteves. Pelos discursos lá proferidos, pela reunião conjunta da diretoria atual e futura, salientando-se a presença de Antônio Carlos Palandri Chagas (presidente eleito para o biênio 2008/2009), percebe-se que a SBC caminha a passos cada vez mais largos para

projetos de longo e médio prazos, os quais, sem dúvida, deverão ser mais eficientes, mais úteis à cardiologia, aos cardiologistas e à própria SBC.

Como exemplo, citamos a aquisição da nova sede, uma necessidade muito grande da Sociedade para abrigar a sua administração e para ficar de acordo com o tamanho e grandeza atual da entidade. Sem dúvida, foi um feito que demandou longo prazo de concretização e de evidente utilidade.

Nesse momento temos uma administração muito eficiente, nossas finanças estão muito bem, a ciência e a educação médica estão caminhando de forma animadora, as parcerias se estabelecem em ótimo nível, a participação nas lutas de classe são cada vez maiores e evoluíram muito, o nosso congresso alcança com o evento de Porto Alegre o nível dos congressos internacionais. Hoje, sem medo de errar, posso afirmar: somos muito mais unidos, trabalhamos em conjun-

to, visando ao coletivo e às melhorias ao cardiologista e da cardiologia. Acima de qualquer interesse pessoal o objetivo é o do grupo, é o da Sociedade.

Por isso, e por saber que ainda temos um longo caminho pela frente, é que essa Diretoria deseja a José Péricles Esteves e a todos os seus diretores, com a benção de DEUS e ajuda dos homens, sucesso e muita sorte. Capacidade e vontade de trabalho existem de sobra.

Com certeza, a nova Diretoria saberá cumprir o seu papel com responsabilidade e competência.

Obrigado a todos pela oportunidade, compreensão e colaboração que nos deram na direção da SBC ao longo desses dois anos.

Um forte abraço a todos.

Em nome da diretoria da SBC.

Antonio Felipe Simão

Presidente SBC biênio 2004/2005

e-mail: afsimao@cardiol.br



BiOLAB
FARMACÊUTICA

Saúde ao alcance de todos

Prescrever **BiOLAB** é prescrever eficácia e qualidade com preço acessível



Presidente da SBC anuncia compra da nova sede

A Sociedade Brasileira de Cardiologia fechou o negócio de aquisição da **nova sede**, um único andar com 900 metros quadrados, na Avenida Marechal Câmara, 160, 3º andar, no centro do Rio de Janeiro, a apenas três minutos, a pé, do aeroporto Santos Dumont.

A notícia foi divulgada em dezembro pelo presidente da SBC, Antonio Felipe Simão, para quem a nova sede foi o presente de Natal para os associados e a última grande realização da Diretoria, justamente no fim de sua gestão. Ele explica que foi muito cuidadosa e também trabalhosa a escolha da nova sede, optando-se por um imóvel que tem grandes vantagens sobre as acanhadas instalações atuais, na Rua Ipu, que se tornaram inadequadas à medida que a SBC crescia, aumentava o número de sócios e se tornava uma das mais importantes sociedades médicas brasileiras, inclusive parceira do governo federal, com

o qual tem desenvolvido programas conjuntos.

Enquanto na Rua Ipu as várias seções da Sociedade estão espalhadas em dois edifícios, ocupando vários andares, com 30 paredes de alvenaria, a nova sede da SBC conta com um único e amplo salão. Ele será adaptado, recebendo divisórias leves e modernas, de maneira a permitir o funcionamento de todo setor administrativo de uma maneira integrada, com proximidades dos diversos setores e uma infra-estrutura informática bastante completa.

A nova sede conta com 10 vagas na garagem do prédio, é bem servida por transpor-



tes públicos, metrô, ônibus e barcas, e a previsão é de que as reformas necessárias sejam todas realizadas ao longo do primeiro trimestre de 2006, o que permitirá a mudança já no início do segundo trimestre.



Antônio Carlos P. Chagas, José Péricles Esteves e diretores que participaram com Antônio Felipe Simão da compra da nova sede

Excelência no ensino de Ultra-sonografia



Conheça os nossos cursos e as oportunidades que uma metodologia eficiente ministrada por profissionais de renome pode oferecer. No CETRUS você tem a possibilidade de reciclar ou aprimorar seus conhecimentos, com aulas teórico-práticas em ambiente apropriado e com grande diversidade de equipamentos. Cada curso abre novas perspectivas e mais oportunidades.

Rua Alm. Pereira Guimarães, 408
01250-000 - Pacaembu - São Paulo
Tel.: (11) 3875-5436 / 3868-3944
Fax: (11) 3672-8114
cetrus@cetrus.com.br

Informações detalhadas em nosso site: www.cetrus.com.br

RESERVE SUA VAGA 0800-726-3944

Curso de Ecocardiografia Teórico-Prático

04 a 11 de março de 2006

Coordenação:

Dr. José Maria Del Castillo e Dr. Nathan Herszkowicz

Ecocardiografia Pediátrica

28 de maio a 03 de junho de 2006

Eco de Estresse Farmacológico

22 a 26 de março de 2006

Eco Transesofágico

16 a 19 de março de 2006

Preparatório para Título

21 a 24 de abril de 2006





Diretoria

Cardiologistas do Recife já se preparam para o 61º Congresso

O 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que acontecerá em outubro de 2006, no Recife, será tão grande que exigirá a montagem de alguns auditórios modulares para abrigar todas as sessões previstas. O motivo, segundo o Diretor científico do evento, Dário Sobral, é a crescente importância do maior evento anual da Cardiologia brasileira, que a cada ano reúne mais participantes.

“Para o Congresso do Recife esperamos mais de cinco mil profissionais”, adianta Sobral, e a infra-estrutura será a melhor possível, uma vez que o Centro de Convenções de Pernambuco já abrigou o mesmo congresso em 1999, a equipe local tem experiência em atender às necessidades dos cardiologistas

e o parque hoteleiro agora está melhor ainda, pois dois novos hotéis cinco estrelas foram inaugurados recentemente na cidade.

Os organizadores do Congresso esperam não só a presença maciça dos cardiologistas brasileiros, como também grande número de europeus, principalmente de portugueses, já que o primeiro Simpósio Luso-Brasileiro de Cardiologia foi no Recife, que é mais próximo da Europa do que o Centro-Sul, resultando assim em tarifa aérea bem mais barata. “Além disso, o



apelo das praias pernambucanas é muito grande na Europa”, diz o médico. E para abrilhantar mais ainda a parte não-médica do congresso, os organizadores estão tentando promover um carnaval fora de época numa apresentação especial apenas para os participantes do evento.

A Servier do Brasil parabeniza a posse da Diretoria 2006-2007 e reforça seus laços de parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia



VASTAREL® 20
trimetazidina

COVERSYL® 4mg
perindopril SEMPRE UMA VEZ AO DIA

NATRILIX® SR
indapamida 1,5 mg

A Revista ABC premia 10 artigos originais

Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* (ABC) prestaram homenagem aos 10 especialistas selecionados pela autoria dos melhores artigos originais publicados entre janeiro e novembro de 2005. O “**Prêmio ABC de Publicação Científica**” foi entregue em solenidade realizada em dezembro no Hotel Hilton, em São Paulo, e teve o objetivo de incentivar o desenvolvimento de trabalhos técnico-científicos. Cada premiado recebeu uma placa e R\$ 4 mil.

A Comissão Julgadora analisou sete itens: originalidade, relevância, delineamento do trabalho, metodologia, análise estatística, resultado e conclusão. Não houve inscrição prévia para concorrer, bastava que o artigo tivesse sido publicado na *Revista ABC*.

O editor dos *Arquivos* – gestão 2004/2005, Evandro Tinoco Mesquita, revelou que a premiação foi uma forma de restabelecer a ligação entre a *Revista ABC* e aqueles que fazem os *Arquivos* – os autores de artigos. “Esse é um mecanismo para estimular talentos e colocar a Cardiologia brasileira num patamar ainda mais elevado.”



O presidente da SBC, José Péricles Esteves, disse que a *Revista ABC* é a maior memória da entidade e o evento foi uma oportunidade para prestigiar colegas, que representam suas equipes e instituições. “Ao se dedicar à pesquisa científica, esses autores foram verdadeiros heróis e espero que o Prêmio ABC seja o início de uma grande era no reconhecimento de importantes trabalhos”, concluiu.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia e a **Sanofi Aventis** foram as promotoras do evento. O presidente da Sanofi Aventis, Eraldo Marchezini, afirmou que a empre-

sa não poderia deixar de homenagear pesquisadores que tiveram trabalhos em tão conceituada publicação. “A nossa companhia tem o maior interesse de prover pesquisas científicas éticas, que sejam feitas por brasileiros”, garantiu.

O Diretor de Comunicação da gestão passada, Carlos Eduardo Suaide Silva, elogiou o trabalho dos cardiologistas Evandro Tinoco Mesquita e Carlos Vicente Serrano e contou que a *Revista ABC* sobrevive de talentos e patrocínios e que no evento estavam todos reunidos. O atual Diretor de Comunicação da SBC, Carlos Vicente Serrano, revelou que a nova gestão já estuda a profissionalização dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* com a contratação de um editor, que teria um mandato pré-determinado.

Os escolhidos pela Comissão Julgadora do “Prêmio ABC de Publicação Científica” foram os seguintes, em suas respectivas categorias: Marília Harumi Higuchi dos Santos, na área de Aterotrombose e Aterosclerose; Pedro Silvio Farsky em Imagem Cardiovascular; José Mill em Terapêutica Vascular; Anellys Moreira em Cardiologia Intervencionista e Cirurgia Cardíaca; Gláucia Maria Oliveira em Epidemiologia Cardiovascular; Maria Suely Bezerra Diógenes em Cardiopediatria; Denizar Vianna Araújo em Insuficiência Cardíaca; Silvana Angelina D’Orio Nishioka em Arritmia Cardíaca; Édson Castardeli em Biologia Molecular, Celular e Cardiologia Experimental; e Adelina Maria Melo Feijão em Hipertensão Arterial. O Portal da SBC disponibiliza a íntegra dos artigos vencedores no endereço: <http://socios.cardiol.br/noticias/ganhadores.asp>

Há milhares de maneiras de dizer o quanto você é importante para nós:

Trabalhar pela saúde é uma delas





Na reunião estratégica, SBC preparou seu futuro

O futuro imediato da SBC, os projetos que serão desenvolvidos e os caminhos a serem trilhados pela entidade foram discutidos durante a **Terceira Reunião Estratégica Anual da SBC**, realizada no Blue Tree de Angra dos Reis, dos dias 24 a 27 de novembro.

Do encontro participaram toda a Diretoria em final de mandato, os novos diretores, presentes igualmente os presidentes de Departamentos, das Estaduais, das Regionais e vários convidados, num total de quase 70 pessoas.

Na abertura dos trabalhos o presidente que deixava o cargo, Felipe Simão, fez um balanço de sua gestão, relacionando as principais realizações, e entre elas citou a melhoria do *Jornal SBC*, que se tornou mais vivo, dinâmico e que, nos últimos meses, exatamente por isso, tem conseguido captar mais publicidade. O presidente que viria a assumir dias depois, Péricles Esteves, explica que as reuniões estratégicas são extremamente importantes, porque é nelas que são debatidos os grandes temas da entidade e formuladas as sugestões que após estudos de viabilidade serão implementadas pela entidade a cada ano,



definindo-se as prioridades e evitando uma solução de continuidade quando muda o comando da SBC.

Justamente para debater os temas e estabelecer as prioridades os presentes ao encontro foram divididos em **cinco grupos** que analisaram outros tantos assuntos. Um dos grupos discutiu o “Portal da SBC”, outro cuidou da “Otimização Administrativa”, que pode vir a incluir, por exemplo, um editor profissional que se encarregue da produção dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. Outro grupo discutiu o tema “Título de Especialista”, outro ainda, “Diretrizes de Congressos”, assunto amplo, já que envolve a formatação e a forma de financiamento desses encontros, em que cidades vão se realizar no futuro e também o tipo de programação científica.

O último grupo discutiu as “Relações de Parcerias”, analisando o posicionamento que a SBC tem adotado e qual deve adotar no futuro nas relações governamentais, em sua relação com a imprensa, e também a ética no relacionamento com a indústria farmacêutica.

A reunião teve a coordenação geral do Diretor Científico da nova Diretoria, Dário Sobral, que será responsável pela elaboração do relatório final com todo o elenco de sugestões a serem adotadas ao longo do ano de 2006, o qual está sendo ultimado e deve ser divulgado brevemente.



Revatio*

sildenafil citrato

EM BREVE, NOVOS HORIZONTES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR.



Laboratórios Pfizer Ltda. - Rua Alexandre Dumas, 1860 - São Paulo - SP - CEP 04717-904 - CNPJ 46.070.868/0019-98
© Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2006 *Marca Depositada. Todos os direitos reservados. Revatio® (sildenafil citrato): Reg. MS 1.0216.0193.
VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. USO ADULTO.

A minibula desse produto encontra-se no corpo desta publicação. A persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado.



Respostas da SBC para a imprensa têm que ser padronizadas

O número de mortes por doenças cardiovasculares no Brasil é de 820 por dia, 300 mil por ano; os homens continuam tendo mais infarto do que as mulheres, que são vítimas principalmente de AVC; e não é verdade que esteja havendo mais morte súbita de atleta do que no passado, o que acontece é que após a morte do jogador Serginho a imprensa passou a divulgar esses eventos com mais destaque.

Essas respostas oficiais da SBC foram listadas pelo Diretor de Comunicação da entidade, Carlos Vicente Serrano Jr., preocupado com a divergência de informações nas entrevistas que os cardiologistas dão à imprensa. “Quando um cardiologista fala em seu próprio nome, pode dizer o que quiser e não teria sentido censurá-lo”, diz Serrano, mas com a maior divulgação da SBC, passou a ser muito freqüente o pedido de jornalistas à Assessoria de Imprensa para entrevistarem alguém que fale em nome da entidade.

Serrano lembra que nesses casos o cardiologista indicado fala em nome da SBC e, como as perguntas se repetem em muitas entrevistas, ele listou, juntamente com Nabil Ghorayeb, as respostas oficiais:

Pergunta – Qual a mortalidade por doenças cardíacas no Brasil?

Resposta – As estatísticas não são tão precisas como gostaríamos; mas estima-se que as doenças cardiovasculares causem 300 mil mortes anuais, total que tem se mantido estável.

Pergunta – As mulheres estão morrendo mais de infarto?

Resposta – Embora as mulheres estejam enfartando mais, a mortalidade por infarto ainda é maior entre os homens, enquanto as mulheres estão mais sujeitas a AVC, decorrente de hipertensão não-tratada. A partir de 60 anos, todavia, as mulheres passam a infartar tanto quanto os homens, possivelmente em razão da menopausa.

Pergunta – Tem aumentado o número de morte súbita no esporte?

Resposta – Não. E a SBC lembra que o que mata não é o esporte, é a doença preexistente e não-diagnosticada no atleta, por isso a recomendação de que seja obrigatório o exame médico antes do início de um programa de atividades físicas. Quanto ao número de mortes súbitas, o que sucede é que, após a morte do jogador Serginho, a imprensa passou a dar mais destaque a esse tipo de morte que sempre ocorreu, mas era pouco noticiada, tanto que no passado houve mortes nas São Silvestre e na Maratona de São Paulo que não foram notícia.

Pergunta – O que provoca colesterol alto?

Resposta – O aumento do colesterol não é “provocado”. A maior parte do colesterol é produzido pelo organismo, e a parcela absorvida na alimentação provém de excesso de gordura animal. A SBC lembra, porém, que a carne vermelha não deve ser eliminada da alimentação, o importante é retirar a gordu-

ra visível e da mesma forma o ovo deve ser usado com parcimônia, mas não eliminado, pois é fonte importante de proteínas e vitaminas e fonte barata, essencial principalmente para as crianças.

Pergunta – Fazer esporte baixa o índice de colesterol?

Resposta – Não de forma significativa. O esporte baixa os triglicérides, e o esporte aliado a uma alimentação sadia e, em determinados casos à medicação, é que faz reduzir o nível do colesterol.

Pergunta – É verdade que determinado tratamento ou produto elimina o risco de infarto?

Resposta – Não. É preciso muito cuidado ao analisar notícias sobre pesquisas recém-divulgadas. É comum que um médico faça uma pesquisa para subsidiar uma dissertação de mestrado, como no caso do suco de berinjela, e isso vire notícia sensacionalista. Para a SBC, o que importa são as macro-pesquisas geralmente desenvolvidas em hospitais, sob orientação de professores e orientadores. Por isso mesmo, a entidade promoveu uma pesquisa sobre fatores de risco em 74 cidades brasileiras, usando amostras estatisticamente calculadas, informações de exames laboratoriais e de entrevistas pessoais, e precisou de dois anos e do envolvimento de centenas de profissionais para ter um quadro dos riscos efetivos de infarto pela população brasileira.

Prevenção
Você preservar



LIPITOR®

atorvastatina cálcica

É mais que redução.
É proteção.¹

Até
61%

de redução do LDL-C com excelente perfil de tolerabilidade^{2,3}

Pacientes com DAC instável
(estudo MIRACL)

26%

de eficácia na redução da angina⁴

Pacientes com DAC estável
(estudo TNT)

22%

de redução de risco de eventos CV importantes⁵

1. Sever, PS et al. Prevention of coronary and stroke events with atorvastatin in hypertensive patients who have average or lower-than-average cholesterol concentrations, in the Anglo-Scandinavian Cardiac Outcomes Trial – Lipid Lowering Arm (ASCOT-LLA): a multicentre randomized controlled trial. *Lancet* 2003; 261:1149-58. 2. Bula do produto Lipitor® registrada no MS. 3. Newman BC et al. Safety of atorvastatin from analysis of 44 completed trials in 9,416 patients. *Am J Cardiol* 2003;92:670-6. 4. Schwartz GG et al. Effects of atorvastatin on early recurrent ischemic events in acute coronary syndromes. The MIRACL study: a randomized controlled trial. *JAMA* 2001;285(13):1771-18. 5. LaRosa JC et al. Treating to New Targets (TNT) Investigators. Intensive lipid lowering with atorvastatin in patients with stable coronary disease. *N Engl J Med*. 2005 Apr 7;352(14):1425-35.

Informações sobre o produto e as referências encontram-se em outra página desta publicação. Venda sob prescrição médica - Uso adulto e pediátrico acima de 10 anos de idade - Reg. M.S. 1.0216.0080 Laboratórios Pfizer Ltda. Rua Alexandre Dumas, 1860 - 04717-904 - São Paulo, SP

CNPJ 06.700.868/0019-98 © - Copyright Laboratórios Pfizer Ltda, 2006. Todos os direitos reservados. minibula desse produto encontra-se no corpo desta publicação.

A PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.



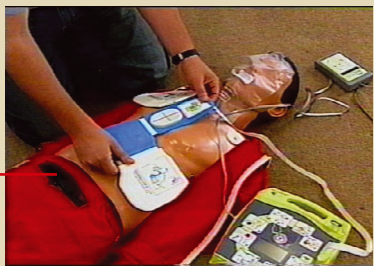
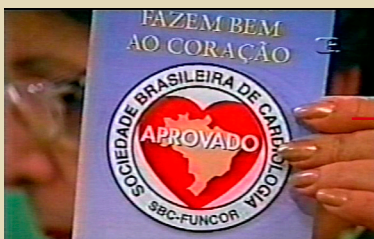
DOCUMENTAÇÃO
& INFORMAÇÃO
MÉDICA
0800-167575



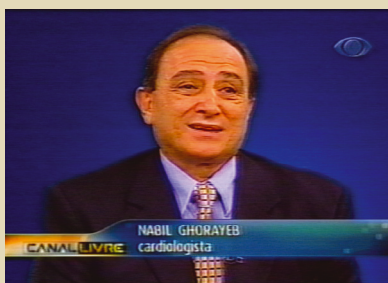
Trabalhamos pela vida
www.pfizer.com



O coordenador do Selo de Aprovação da SBC – biênio 2004/2005, **Marcus V. Bolívar Malachias**, foi entrevistado no programa *Sem Censura* da TVE e falou durante 22 minutos sobre os produtos certificados pela SBC. A apresentadora **Leda Nagle** mostra o folder da SBC.



O primeiro aniversário da morte do jogador Serginho, do São Caetano, levantou novamente o tema do uso de desfibriladores e da necessidade dos **cursos de BLS**. No *SBT Brasil*, apresentado por Ana Paula Padrão, foram mostrados os bonecos da SBC para treinamento.



Nabil Ghorayeb do Grupo de Estudos de Cardiologia no Esporte da SBC concede entrevista ao *Canal Livre* da Band e cita os dados do *Atlas Corações do Brasil*.

Diretrizes da SBC nas revistas *Veja* e *IstoÉ*



O lançamento das Diretrizes contra a Aterosclerose na Infância e na Adolescência durante o Congresso do Departamento, em São Luís no Maranhão, rendeu, além de entrevistas em emissoras de rádio e TV locais, duas reportagens em revistas de circulação nacional. A *IstoÉ* anunciou que “médicos brasileiros e americanos lançam recomendações para prevenir doenças cardíacas desde a infância”. Na *Veja*, o diretor do Departamento de Aterosclerose, Bruno Caramelli, explicou que os médicos brasileiros agora passam a contar com uma ferramenta precisa para preservar a saúde cardiovascular futura dos meninos e meninas.

Coração em duas edições da revista *Viva Saúde*

A revista *Viva Saúde* da editora Símbolo elaborou um especial de 50 páginas sobre o coração e ouviu vários especialistas da Sociedade Brasileira de Cardiologia. A revista ainda publicou o Teste de Risco Coronariano do site da SBC (www.cardiol.br). A mesma *Viva Saúde* na edição de dezembro veio com uma matéria de IMC e mostrou os dados do Projeto “Corações do Brasil”: apenas 30% das mulheres e 55% dos homens estavam dentro dos parâmetros de circunferência abdominal.



IMC é tema de inúmeras reportagens



A divulgação dos dados do IMC – Índice de Massa Corpórea – do Projeto “Corações do Brasil” projetou o nome da SBC em vários veículos em todo o país. Reportagens foram publicadas na *Folha* e *Diário de São Paulo*, *Jornal do Brasil* (RJ), *Jornal de Brasília*, *Hoje em Dia* (MG) e *Zero Hora* (RS). E nas emissoras de rádio: Jovem Pan, Globo, Record, Eldorado e CBN e de televisão: Cultura, Globo, Record, Rede TV e Bandeirantes. O diretor-executivo da SBC/Funcor, **Álvaro Avezum**, falou para o *SBT Brasil*.



Projeto Corações do Brasil



coraçõesdoBrasil

O Projeto Corações do Brasil, desenvolvido pela SBC/Funcor sob a coordenação de Raimundo Nascimento Marques, chega à sua fase final. Após a coleta de dados e o

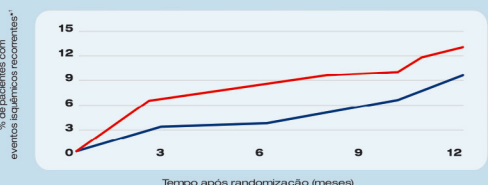
processamento dos resultados inclusive já divulgados parcialmente, iniciaremos agora a fase de redação dos trabalhos científicos pelos comitês especializados relacionados aos diversos fatores de risco estudados pelo Projeto. Em sua nova fase, a coordenação geral do Projeto passará para a Diretoria Científica da SBC, que terá como principal função acompanhar os trabalhos que levarão a publicação dos resultados em importantes revistas médicas, contando com a colaboração de uma comissão constituída por renomados epidemiologistas, tendo à frente Bruce Duncan.

O primeiro dos artigos, que trata do Projeto como um todo e descreve toda a metodologia empregada nas pesquisas, acaba de ser enviado para apreciação dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, devendo provavelmente ser publicado no início de 2006. A continuação do Projeto com a utilização de exames laboratoriais que ainda estão para serem processados está sendo avaliada pela nova Diretoria que brevemente anunciará a sua posição sobre esses futuros estudos.

Dário Sobral
Diretor Científico SBC
e-mail: dsobral@cardiol.br

Contra o risco aterotrombótico proporcione 20% a mais de proteção

Estudo CURE



Foram contados apenas os primeiros eventos após a randomização no desfecho combinado.²

Referência Bibliográfica: 1. Hankey GJ, Jamrozik K, Broadhurst RJ, et al. Five-Year survival after first-ever stroke and related prognostic factors in the Perth Community Stroke Study. *Stroke*. 2000;31:2080-2086. 2. Bhatt DL, et al. *J Am Coll Cardiol* 2002; 39: 9-14.

de redução do risco relativo de Infarto do Miocárdio (IM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Morte Cardiovascular P=0,00009

Iscover
clopidogrel 75mg
Proteção imediata e a longo prazo

Informações para prescrição - ISCOVER® - (clopidogrel) 75mg comprimidos revestidos, caixas com 14 ou 28 comprimidos revestidos.
Indicações: Redução de eventos aterotrombóticos em pacientes com AVC, IM recentes ou doença arterial periférica estabelecida. **Características:** ISCOVER® inibe a agregação plaquetária por inibição seletiva dos receptores de ADP e subsequente ativação dos receptores da GPIIb/IIIa. A biotransformação do clopidogrel é necessária para que haja efeito antiagregante plaquetário, mas o metabólito ativo responsável pela ação da droga ainda não foi identificado. O clopidogrel é rapidamente absorvido após ingestão oral e com pico plasmático do principal metabólito aproximadamente 1 hora após a administração. É rapidamente hidrolisado, sendo 50% eliminado pela urina 46% pelas fezes após 5 dias. **Contra-indicações:** Hipersensibilidade aos componentes da fórmula e sangramento patológico ativo, como úlcera péptica ou hemorragia intracraniana. Não há experiência suficiente com ISCOVER® em grávidas e lactantes; evitar o medicamento nestas condições. A segurança e a eficácia em crianças não foram estabelecidas. **Posologia:** 75mg uma vez ao dia, independente das refeições. Não é necessário ajuste de dose em idosos ou na insuficiência renal. **Precauções:** Cautela em pacientes com risco de sangramento por trauma, cirurgia ou outras condições patológicas que predisponham a sangramentos. Em caso de cirurgia eletiva e não sendo desejável efeito antiagregante plaquetário, descontinuar o tratamento 7 dias antes. Cautela em pacientes com lesões propensas a sangramentos (úlceras) e em uso de substâncias que possam induzir tais lesões. A experiência é limitada em pacientes com doença hepática grave. Em experimento com animais, o clopidogrel não provocou carcinogênese, diminuição da fertilidade ou toxicidade gênica. **Interações:** A administração concomitante com ácido acetilsalicílico - nifedipina, antiinflamatórios não-esteróides, heparina e varfarina deve ser feita com cautela. Não há interações clinicamente significativas com atenolol, snifedrina, fenobarbital, cimetidina ou estrogênio, digoxina e teofilina. Em altas concentrações in vitro, o clopidogrel inibe a enzima P(2C9) e pode interferir no metabolismo da fenitoína, tamoxifeno, tolbutamida e fluvastatina. Os pacientes do estudo CAPRIE receberam diuréticos, betabloqueadores, inibidores da ECA, antagonistas do cálcio, redutores do colesterol, vasodilatadores coronários, hipoglicemiantes orais, antiépilepticos e terapias de reposição hormonal, sem evidência de interações adversas clinicamente significativas. **Reações Adversas:** O estudo CAPRIE demonstrou que a tolerabilidade de ISCOVER® foi similar a do ácido acetilsalicílico. Os eventos adversos importantes foram hemorragia gastrointestinal (2,0%), hemorragia intracraniana (0,4%), dor abdominal, dispepsia, gastrite e constipação (27,1%), úlcera péptica, gástrica ou duodenal (0,7%), diarreia (4,5%), distúrbios cutâneos (15,8%, sendo 0,7% de eventos sérios). Os distúrbios que ocorreram em 2,5% dos pacientes no estudo CAPRIE foram dor torácica, gripe, edema, hipertensão, cefaleia, tontura, dor abdominal, dispepsia, diarreia, náuseas, hipercolesterolemia, artralgia, dor lombar, púrpura, epistaxe, depressão, infecção de vias aéreas superiores, dispnéia, rinite, bronquite, tosse, erupções cutâneas, prurido, infecções do trato urinário. Eventos adversos de importância clínica que ocorreram em 1% a 2,5% dos pacientes no estudo CAPRIE foram síncope, palpitação, astenia, hérnia, insuficiência cardíaca, cãibras, hipostesia, neuralgia, parestesia, vertigem, constipação, vômitos, fibrilação arterial, aumento das enzimas hepáticas, gota, hiperuricemia, artrite, artrose, hemorragia gastrointestinal, hematoma, plaquetopenia, ansiedade, insônia, anemia, pneumonia, sinusite, eczema, ulceração na pele, cistite, catarata, conjuntivite. Em menos de 0,1% dos pacientes ocorreu reação alérgica, necrose isquêmica, edema generalizado, úlcera gástrica perfurada, gastrite hemorrágica, hiperbilirrubinemia, hepatite infecciosa, esteatose hepática, hemartrose, hematúria, hemoptise, hemorragia intracraniana, retroperitoneal de ferida cirúrgica, ocular, pulmonar, trombocitopenia, anemia aplásica, anemia hipocrômica, menorragia, hemorroidas, erupção bolhosa, erupção maculopapular, urticária, agranulocitose, leucemia, leucopenia neutropenia grave. **Superdosagem:** Caso seja necessária a rápida reversão dos efeitos do clopidogrel, é indicada a transfusão de plaquetas. Para informações mais detalhadas, consulte a bula ou consulte a Divisão Médica da B-MS no endereço: Rua Carlos Gomes, 924 - Santo Amaro - São Paulo - SP, CEP: 04743-903 - Tel.: (011) 3882 2375. Reg. MS - 1.0180.0268. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

SAC Bristol-Myers Squibb
0800 7276160
sac.brz@bms.com
www.bristol.com.br

Bristol-Myers Squibb